



## Parede Exterior – Eflorescências

## APARECIMENTO DE MANCHAS ESBRANQUIÇADAS NO REVESTIMENTO MONOMASSA DA FACHADA DE UM EDIFÍCIO

## DESCRIÇÃO DA PATOLOGIA

O revestimento monomassa, de acabamento raspado, da fachada de um edifício de habitação apresentava manchas esbranquiçadas.

As manchas eram mais sensíveis nas zonas fissuradas.



## SONDAGENS E MEDIDAS

Realizaram-se sondagens para analisar a configuração da fachada, tendo-se verificado que as paredes exteriores eram duplas em alvenaria de tijolo vazado com caixa de ar intermédia.

A espessura do revestimento monomassa era aproximadamente de 16 mm.

Constatou-se ainda que as manchas de cor branca eram aparentemente de carbonato de cálcio. A sua remoção era possível com uma solução de ácido clorídrico diluído a 10%.

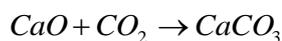


## CAUSAS DA PATOLOGIA

As manchas de cor branca no revestimento tratam-se de eflorescências.

As eflorescências são depósitos de sais que mediante condições favoráveis emergem à superfície.

As argamassas à base de ligantes hidráulicos contêm cal que é solúvel em água, pelo que, no processo de secagem, essa cal é transportada para a superfície combinando-se com o dióxido de carbono presente na atmosfera, o que originou a formação de carbonato de cálcio, que constituía as manchas observadas.



Este fenómeno ocorre principalmente quando o revestimento é aplicado por tempos frios e húmidos. Nestas circunstâncias, o tempo de secagem é mais demorado e a água de amassadura em excesso possibilita o transporte da cal para a superfície.

Por outro lado, sempre que ocorre fissuração facilita-se o processo de migração de humidade que propicia o aparecimento de eflorescências.

## RECOMENDAÇÕES

Apesar das eflorescências não afectarem directamente a durabilidade do reboco, estas manchas esbranquiçadas podem ser bastante desagradáveis, principalmente quando originadas em rebocos de cor escura.

A remoção dos depósitos de carbonato de cálcio é possível escovando a parede com grande cuidado e aplicando produtos específicos existentes no mercado ou uma solução de ácido clorídrico diluído a 10%.

De forma a minimizar o aparecimento destas manchas em aplicações futuras, deveriam ter-se em conta os seguintes aspectos:

- Evitar a aplicação do revestimento por tempo frio (temperatura inferior a 8°C) e húmido;
- Evitar a escolha de revestimentos com tonalidades escuras durante os períodos frios e húmidos;
- Controlar a capilaridade do revestimento.